

COLUNA DA JOYCE



Os bastidores da política e dos negócios. As novidades e tendências que estão por trás da notícia

UNIÃO INSTÁVEL

Está cada vez mais claro que o presidente **JAIR BOLSONARO** e o seu vice, **HAMILTON MOURÃO**, já não comungam pensamentos – ou dividem cama, para ficar nas analogias matrimônios do presidente. O general está correndo em raia própria. Ele tem feito reuniões com políticos e partidos de diversas matizes e pretende se lançar na disputa ao Senado pelo Rio Grande do Sul. A dissonância entre os dois é tamanha que Mourão, que não faz parte da Executiva Nacional do PRTB, bateu o pé para que o seu partido não abrigue Bolsonaro para a disputa do ano que vem.



LOBO DO MAR

Um dos personagens mais bem informados e articulados no universo político e membro de todos os governos federais nos últimos 15 anos, **GILBERTO KASSAB** também tem se colocado frontalmente contra Bolsonaro. Visto como uma bússola entre seus pares, o presidente nacional do PSD indica sempre para onde o vento sopra. Agora ele ameaça abandonar o centrão caso o grupo se mantenha fiel ao Planalto. Tal posição já andou movimentando o tabuleiro em Brasília: Fábio Faria, ministro das Comunicações, está desembarcando do partido de Kassab rumo ao PP. O próximo a deixar o barco pode ser Guilherme Afif Domingos, assessor especial do ministro Paulo Guedes.



FILA DE BANCO

As primeiras semanas de funcionamento da CPI da Covid mostraram que o presidente Bolsonaro terá que se desdobrar para tentar reduzir o desgaste. A avaliação

é que a oposição esticará a comissão ao máximo com intuito de deixar o presidente sangrar. Enquanto isso, na Câmara, embora Arthur Lira tenha o compromisso de não colocar pedidos de impeachment para tramitar, a lua de mel com o centrão afundou de vez. Com a CPI o grupo percebeu o aumento da dependência do Planalto e se prepara para cobrar mais caro pelo suporte. No gabinete da ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, onde as cobranças dos deputados acontecem, já tem fila na porta.



BOUQUET

A família Odebrecht está reformando seu chatô em Busca Vida, no litoral baiano, e ampliando o que já era bastante grande. Fazendo mais quartos e aumentando também a adega. Bom lembrar que **EMÍLIO ODEBRECHT** é um grande colecionador e conhecedor de vinhos.



FOTOS GETTY IMAGES; MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL; MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO; PAULO FREITAS; REPRODUÇÃO TWITTER; REPRODUÇÃO; DIVULGAÇÃO

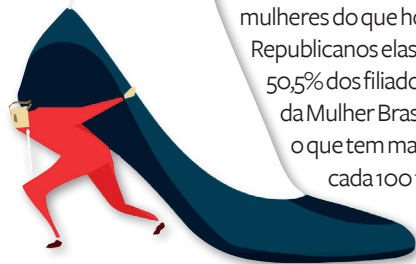


NAMORINHO DE PORTÃO

A revelação do encontro entre os ex-presidentes **FERNANDO HENRIQUE CARDOSO** e **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA** e a declaração de FH sobre um eventual apoio ao petista em 2022 causou alvoroço. Além de elevar a pressão interna para que o PSDB acelere a definição do pré-candidato à Presidência da República, também fez ruir, em parte, a popularidade do tucano ao menos no eleitorado feminino. Nas redes sociais, muitas mulheres andaram criticando duramente a atitude do ex-presidente. No mês em que completa 90 anos, o charme de Fernando Henrique parece não ser mais tão inabalável. Pelo visto há controvérsias.

SALTO ALTO

A pouco mais de um ano para as eleições, um grupo de lideranças femininas está articulando nos bastidores contra o partido Novo, uma das maiores surpresas em 2018, quando pôs João Amoêdo no quinto lugar da corrida presidencial. Proporcionalmente, a legenda é a que tem o menor número de mulheres entre seus filiados: apenas 21%. Vale lembrar que somente duas siglas têm mais mulheres do que homens: no Republicanos elas representam 50,5% dos filiados. Já o Partido da Mulher Brasileira (PMB) é o que tem maior número: a cada 100 filiados, 55 são mulheres.



OLHO DE LINCE

Grande empresário, investidor e com olhar muito apurado tanto para novos negócios quanto para obras de arte, **PATRICE DE CAMARET**, que mora parte do tempo no Brasil e parte em Londres, acabou de dar uma superbola dentro que deve ter lhe rendido muitos milhões de dólares para sua já robusta conta bancária. Há muito tempo investidor de pesquisas no combate da Aids, ele colaborou também para o desenvolvimento da vacina contra a Covid-19 da empresa de biotecnologia americana Moderna. O resultado não precisa nem explicar...



MÉRITO

Realizada pelo cientista político Antonio Lavareda, uma pesquisa inédita encomendada pela Associação Paulista de Magistrados ao Ipspe (Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas) avaliou a visão da sociedade sobre o Judiciário. Entre os números apresentados, a JUSBarômetro revelou que, entre os três poderes da República, a sociedade confia mais no Judiciário. Os dados mostram que enquanto 44% dos entrevistados confiam na Justiça brasileira, apenas 27% confiam no Congresso Nacional. Com relação ao Executivo, 57% não confiam na Presidência da República.





A vida se contrai e se expande
proporcionalmente à coragem do indivíduo

ANAÍS NIN

3 PERGUNTAS PARA...

LIA VAINER SCHUCMAN, professora do departamento de psicologia da UFSC e pesquisadora de psicologia e relações étnicorraciais

O QUE SIGNIFICA O TERMO

BRANQUITUDE?

A ideia de que quem tem raça é o outro faz parte de como funciona a branquitude. Quando nós vamos pensar as raças, sempre imaginamos negros, indígenas, mas os negros e os indígenas só existem porque foram inventados pelo branco no encontro colonial, que definiu as pessoas nascidas na África como negros, embora elas fossem de sociedades diversas. Essa ideia de classificar todas em uma categoria é uma invenção branca, então a branquitude parte desse lugar de colocar raça nos outros e não se enxergar como raça. O que os estudos críticos vão fazer é aplicar a própria categoria de raça naquele que inventou a ideia de raça e, ao olhar para o branco como racializado, tentar entender como a raça funciona para o branco.

POR QUE NÃO HÁ RACISMO REVERSO?

Racismo refere-se à estrutura de poder, ou seja, a estrutura de poder

econômica, de decisão política, de produção de subjetividade, na mão de um grupo. Isso não quer dizer que uma pessoa negra não tenha preconceito com brancos. Todos os grupos e todos os indivíduos podem ter preconceito um contra o outro e por isso, no direito, injúria é injúria, preconceito é preconceito e racismo é racismo. Existe a possibilidade de que as pessoas sofram preconceito sendo brancas? Sim, pode ser que as chamem de branquetas azedas, mas isso não faz com que elas sofram na vida ou que a polícia as mate. Não há uma estrutura social que legitima aquela fala, então ela se perde, vira algo que não terá efeito na sua vida. Quando a gente discute raça e racismo, é uma forma de dar significado a relações de poder porque, se não houver relações de poder, ser branco não significa nada. Não se tem poder por causa da pele branca e ninguém nunca sofreu na vida porque tem melanina na pele, o que faz as pessoas sofrerem são relações de poder. Uma pessoa não sofre porque ela é negra, mas porque há racismo.



O QUE É LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO?

Letramento racial é a aprendizagem sobre raças, algo que todo mundo tem, mas o problema é que nosso letramento racial é racista. As pessoas aprendem a ser racistas olhando o mundo e o letramento racial crítico seria uma certa prática de leitura do mundo a partir da ideia de raça. A prática pressupõe que se reconheça que há um lugar simbólico e material de privilégio em ser branco e se entenda o racismo como um problema atual que se constrói através de práticas raciais. É uma construção a partir de relações históricas e de poder e, com o letramento racial crítico, a pessoa poderá ir deixando de reproduzir o racismo.

719%

Foi o aumento nas pesquisas de voos para os Estados Unidos em maio, em comparação ao mês anterior. O crescimento coincide com o “turismo da vacina”, viagem para imunização contra a Covid-19.

Os EUA são o país com maior número de doses compradas no mundo.



FOTOS GETTY IMAGES; DIVULGAÇÃO

EM JUNHO A MULHER E O HOMEM DE PODER VÃO...



ACOMPANHAR o U. S. Open de golfe, um dos quatro majors do calendário. No Torrey Pines Golf Course, em San Diego. O americano Dustin Johnson é o atual líder do ranking mundial

INVESTIR em bitcoin verde com mineração de energia limpa



ASSISTIR ao Tour de France, a mais nobre competição do ciclismo mundial: 21 etapas e 3.500 km percorridos em 23 dias. A largada acontece no dia 26 em Brest, na região da Bretanha, com a tradicional chegada na Avenida Champs-Élysées, em Paris

DESEJAR a bicicleta dobrável mais leve do mundo. Feita de fibra de linhaça, o lançamento é da marca inglesa Hummingbird, mas ainda não está à venda. A estimativa de preço? R\$ 23 mil (modelo sem marchas)



APROVEITAR o tempo frio para pesquisar novos vinhos biológicos pelo mundo afora

COMEMORAR os 80 anos de Erasmo Carlos ao som de *A Banda dos Contentes*. O álbum clássico de 1976 traz sucessos como “Queremos Saber” e “Análise Descontraída”

MARATONAR documentários e séries sobre alimentação. Entre eles *Amazônia em Chamas (Takeout)*, no Telecine Play, e *Que Raio de Saúde (What the Health)*, na Netflix

SABOREAR os queijos da Pardinho Artesanal, como o delicioso cuesta, elaborados a partir do leite cru das vacas gir criadas a pasto na Fazenda Sant’Anna, no interior de São Paulo



CONFERIR a 23ª edição do Festival Amazonas de Ópera (FAO). A programação on-line contará com óperas e concertos gravados, recitais transmitidos ao vivo, webinars, masterclasses, entre outras atrações

ENTENDER a teoria, a história e a prática do impeachment no Brasil com o livro *Como Remover um Presidente* (Cia. Das Letras), do jurista Rafael Mafei



ADENTRAR as instalações da nova Estação Espacial Chinesa através de plataforma virtual da CSS (na sigla em inglês). A construção, que foi batizada como Tiangong (Palácio Celestial, na tradução livre), entrará em funcionamento em 2022

LER o novo livro de memórias do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, *Um Intelectual na Política* (Cia. Das Letras), no qual ele revisita suas origens para discutir os efeitos de sua atuação como chefe da República

VISITAR a exposição recém-inaugurada que homenageia a família Gomide Graz, pioneira na introdução de composições geométricas abstratas no Brasil. *Desafios da Modernidade – Família Gomide-Graz nas Décadas de 1920 e 1930* está em cartaz no MAM-SP



REVISITAR a obra de Jaime Lerner, arquiteto e urbanista, ex-governador do Paraná que morreu no mês passado

OUVIR o single “Casa que Era Minha”, fruto da união inédita de três grandes nomes da música brasileira: Ivan Lins, Joyce Moreno e Marcos Valle

